



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Boletim Bimestral

Siarma

– *Janeiro 2009* –

Coordenação: Prof. José Vicente Caixeta Filho.

Equipe: André Luís Arthuso Cuevas, Carolina de Freitas Oliveira, Carolina Yuri Nakamura, Fernando Vinícius da Rocha, José Eduardo Holler Branco, Nermano Franco Ferreira e Roberto Fray da Silva.

Contato: (19) 3429-4580 – E-mail: siarma@esalqlog.esalq.usp.br – Site: <http://log.esalq.usp.br>

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Sobre o ESALQ-LOG

O ESALQ-LOG – Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial – está institucionalmente ligado ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP, e vem desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão desde o início da década de 90, destacando-se nos cenários internacional e nacional como uma das principais referências nessa área de conhecimento.

O Grupo ESALQ-LOG foi reconhecido pela Comissão de Cultura e Extensão da ESALQ/USP em 2003 e cadastrado como Grupo de Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2004.

A formalização de um Grupo de Extensão no âmbito do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ é uma forma de possibilitar maior visibilidade e, conseqüentemente, uma maior interação da comunidade acadêmica com a sociedade em geral no que se diz respeito ao aprofundamento da temática "logística agroindustrial".

Sobre o Siarma

O Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem – é um projeto do ESALQ-LOG que envolve pesquisas sistemáticas sobre as principais características do armazenamento de cargas em ambiente natural e/ou artificial, com destaque para insumos e produtos agrícolas.

As informações relacionadas à localização, capacidade, estrutura tecnológica e custos de armazenagem vêm sendo disponibilizadas no site do grupo – <http://log.esalq.usp.br> – e, de maneira integrada às informações disponibilizadas pelo Sifreca, tem se mostrado essenciais ao dimensionamento de projetos logísticos para empresas e/ou complexos agroindustriais específicos.

Relatórios específicos/personalizados relacionados à análise das informações levantadas através do Siarma podem ser solicitados ao ESALQ-LOG.

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Análise do Mercado Nacional e Internacional

Os bons resultados das exportações do agronegócio em 2008 não deverão se repetir em 2009 devido ao impacto da crise econômica mundial nos preços dos produtos agrícolas, menores preços de exportação para os principais produtos do setor. Ainda assim, graças a um câmbio mais favorável desde Outubro do ano passado, as receitas em reais não deverão sofrer tanta variação.

As exportações do agronegócio acumularam US\$ 67,0 bilhões, de Janeiro a Novembro de 2008, o que representa alta de 24,6% com relação ao mesmo período de 2007. Esse valor é significativamente maior que as importações do setor, que acumularam US\$ 10,9 bilhões nos 11 primeiros meses de 2008, sinalizando uma expansão dos resultados da balança comercial do agronegócio para mais de US\$ 60 bilhões, o que compensa o forte déficit comercial dos outros setores da economia.

Mas as previsões para 2009 não são tão otimistas. Cálculos preliminares da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) indicam que, provavelmente, o setor reduzirá suas exportações neste ano.

No cenário otimista, a queda seria de 6,8%, fechando o ano com US\$ 67,1 bilhões. No cenário pessimista, a queda seria de 34,7%, resultando em US\$ 47 bilhões em exportações. Não obstante, estes dois cenários dependem de uma conjunção de fatores econômicos que, até o momento, podem ser considerados improváveis. O cenário mais provável indica, portanto, queda de 21,6%, levando as exportações do agronegócio a atingir US\$ 56,4 bilhões, em 2009, frente aos US\$ 73 bilhões esperados para 2008.

É importante destacar que as previsões do MAPA confirmam que os fundamentos dos mercados agropecuários internacionais continuam favoráveis. Significa que, para o Executivo, a demanda na Ásia seguirá aumentando – ainda que menor – a produção dos biocombustíveis continuará afetando a definição dos preços dos produtos agrícolas e os estoques permanecerão apertados.

O grande diferencial entre os cenários previstos para 2009 é a indefinição dos preços. Enquanto a visão otimista aposta em preços tão altos quanto os observados em novembro de 2008, a estimativa pessimista acredita que a crise mundial levará os preços a patamares similares aos da média dos anos 2003 a 2007. Assim, o cenário mais provável simula preços similares aos da média de 2007, com base na expectativa de que os preços internacionais recuarão, mas não voltarão aos níveis históricos.

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Cabe ressaltar, ainda, que embora as três previsões indiquem queda das receitas em dólar das exportações do agronegócio, as receitas em real não deverão ser tão afetadas, tendo em vista a apreciação do dólar nos últimos meses. Na hipótese de um dólar médio de R\$ 2,20, em 2009, o cenário mais provável indica receita de R\$ 124,1 bilhões, o que representaria uma queda de apenas 6,3% frente à receita de R\$ 132,5 bilhões estimada para 2008. Com base em um dólar médio de R\$ 2,50, em 2009, as exportações do agronegócio gerariam receita de R\$141 bilhões, 6,4% maiores que em 2008.

Expectativas de mercado para soja e milho

Nestes últimos 30 dias, os preços das commodities agrícolas despencaram até 25,68% e os bancos interromperam os financiamentos para a safra. De positivo, só a alta do dólar que deverá refletir nas exportações do próximo ano.

“Podemos definir esta crise como um imenso furacão que se abateu sobre o agronegócio. Realmente, foi um sobressalto muito grande e hoje vivemos momentos de pessimismo e incertezas”, afirma o analista de Mercado Seneri Paludo, superintendente do Instituto Mato-Grossense de Economia Agrícola (Imea), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Famato).

Segundo ele, a crise impacta sobre o agronegócio de duas maneiras. “A primeira é a queda acentuada nos preços das commodities agrícolas, que experimentaram as piores baixas da história em um espaço de apenas 30 dias. O segundo ponto é a fuga dos bancos, que simplesmente pararam de operar e deixaram o produtor a ver navios”.

Paludo diz que, só no período da crise, os preços da soja na Bolsa de Chicago, nos Estados Unidos, despencaram de US\$ 11,80 por bushel para US\$ 8,77, recuo de 25,68% em um mês. Já a cotação do milho caiu de US\$ 5,22 por bushel para US\$ 4,02, queda de 22,99%.

“O produtor formou os custos de produção da safra de milho, soja e algodão com os maiores preços da história. Agora, quando começa a plantar, os preços estão em franca queda, causando essa dicotomia”. Ele entende que a queda das commodities é um problema que vai afetar a renda do setor agrícola na safra 08/09. “Na minha avaliação, a renda só não será pior porque o câmbio subiu quase 30% e minimizou um pouco os efeitos da crise”.

No entanto, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou no último dia 12, seu relatório mensal de oferta e demanda, no qual revisou as estimativas para a produção norte-americana de grãos e fibras. O USDA prevê uma redução para as safras de soja, que deve cair para 79 milhões de toneladas, e milho, com 300 milhões de toneladas.

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Segundo o economista Roberto Piscitelli, as notícias são favoráveis ao Brasil. Ele destaca que, no caso do milho, há alguns aspectos que merecem ser frisados, pois o relatório aponta uma redução tanto da produção quanto da produtividade do grão, que pode ser associado a uma redução de estoques e de áreas de plantio.

“Ou seja, eles [Estados Unidos] têm um déficit entre as estimativas de consumo e de produção. O que mais se pode destacar, no caso do milho, é que, no ano passado, cerca de um quarto da produção se destinava ao etanol e, pelas estimativas atuais, isso já atinge cerca um terço da produção”, afirmou Piscitelli.

Para o especialista, isso abre mercados para o Brasil à medida que os EUA deixam de produzir ou exportar para outros países ou deixam de ser concorrentes na produção de milho.

Com relação à soja, a boa notícia vem da estimativa de aumento do preço médio. Portanto, com a commodity ficando mais cara os produtores do grão devem ser favorecidos com as exportações, pelo menos neste período atual. Piscitelli, entretanto, alerta para o fato de o mundo estar passando por um momento de incertezas e de muitas variações na economia mundial, por isso, embora as indicações sejam boas, é preciso manter cautela.

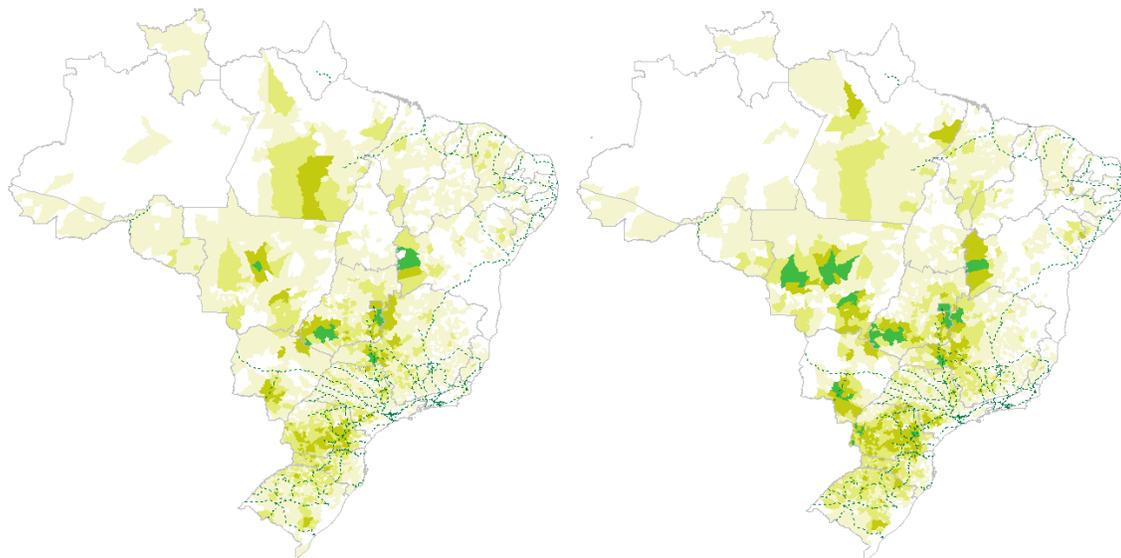
ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP

Mapas

A partir de informações disponibilizadas pelo IBGE, o ESALQ-LOG elaborou mapas que ilustram a expansão da produção, de 2000 para 2007, de milho (Mapa 1) e soja (Mapa 2) no Brasil.

Mapa 1. – Milho



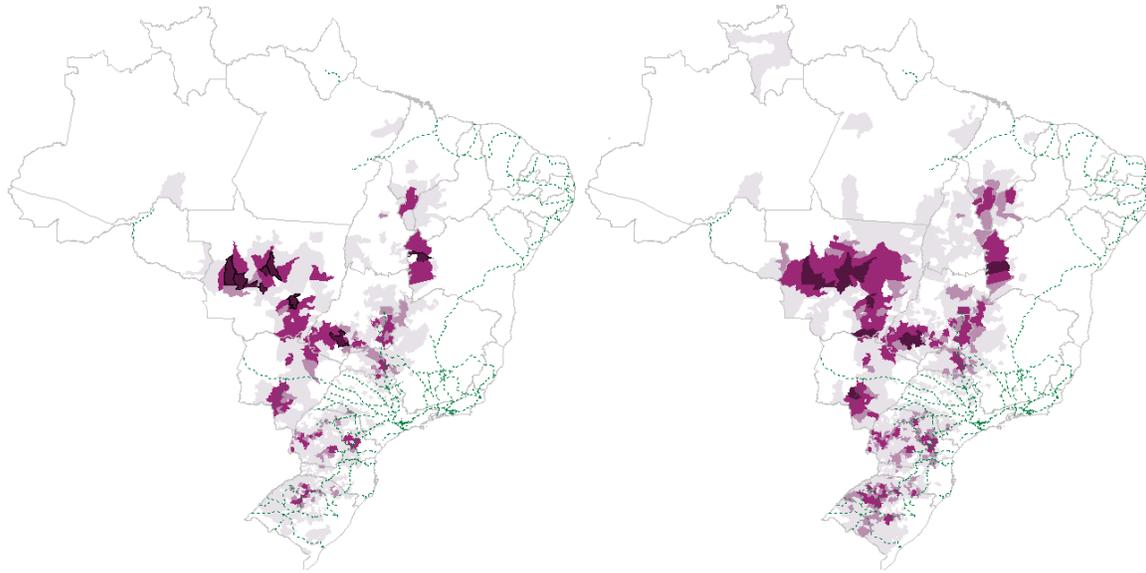
LEGENDA	
Produção de Milho (t)	
0,000000	- 999,999999
1000,000000	- 10000,000000
10000,000000	- 50000,000000
50000,000000	- 200000,000000
200000,000000	- 357485,999999

Quantidade Produzida (t)		Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Milho	2000	32.321.000	944.563	2.948.801	7.436.683	14.693.510	6.297.443
	2007	52.112.217	1.070.116	3.128.073	10.371.122	24.020.568	13.522.338

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP

Mapa 2. – Soja



LEGENDA	
Produção de Soja (t)	
	0,000000 - 999,999999
	1000,000000 - 10000,000000
	50000,000000 - 100000,000000
	100000,000000 - 500000,000000
	500000,000000 - 1662665,999999

Quantidade Produzida (t)		Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Soja	2000	32.820.826	184.614	2.063.859	2.628.939	12.496.969	15.446.445
	2007	57.857.172	1.167.287	3.909.240	3.661.829	22.917.251	26.201.565

Indicador de Preços – ESALQ/BM&FBovespa

Comparação entre as variações do preço da saca de 60kg, de milho (Gráfico 1) e de soja (Gráfico 2), na primeira quinzena desse ano e do ano de 2008.

Gráfico 1.

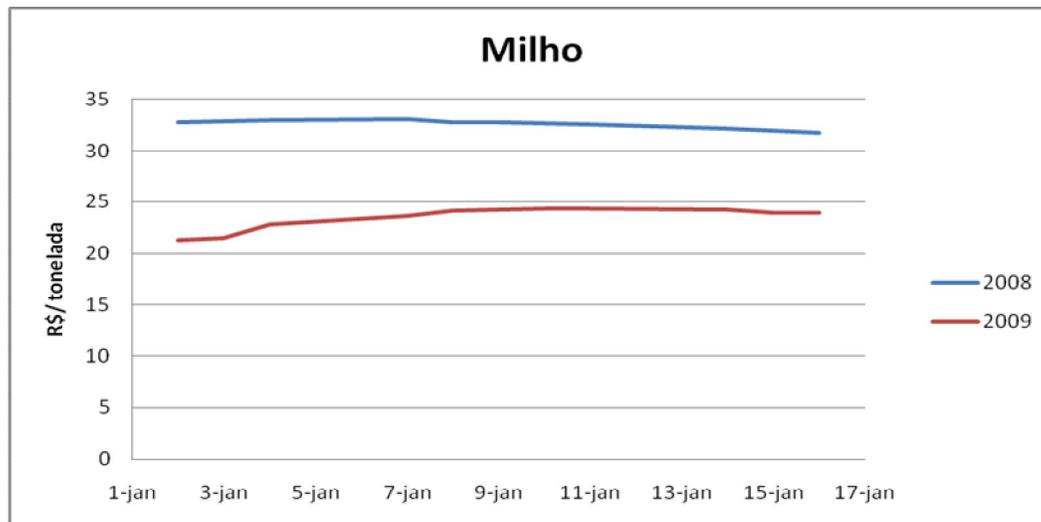
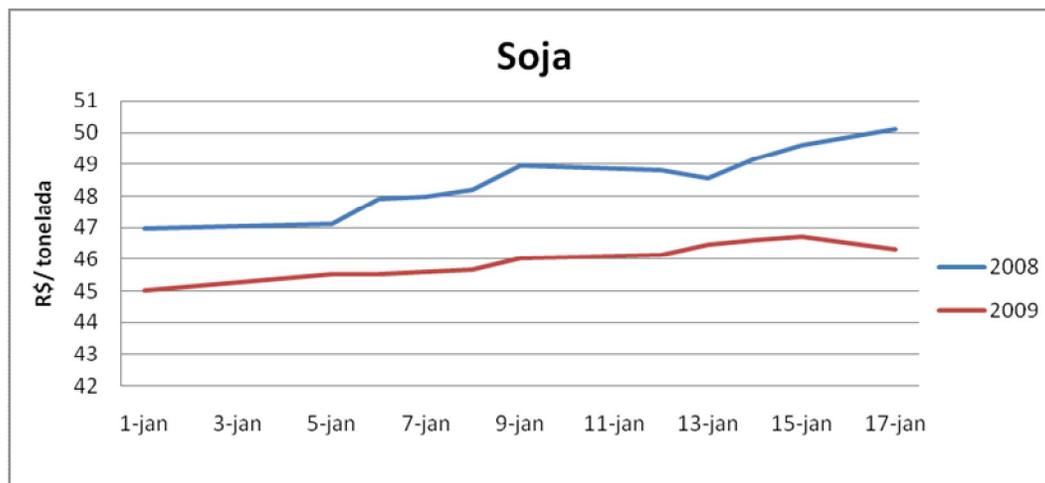


Gráfico 2.



Fonte: Cepea (2009)



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Próximos Eventos

6^o Seminário INTERNACIONAL em LOGÍSTICA Agroindustrial

6 a 8 de ABRIL de 2009

ESALQ/USP
Piracicaba - SP



LOGÍSTICA X MEIO AMBIENTE



ESALQ-LOG
Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)

<http://log.esalq.usp.br>

Av. Pádua Dias, 11
(Antiga Colônia Sertãozinho)
CEP 13418-900 - Piracicaba - SP
Tel. (19) 3429-4580
Fax. (19) 3429-4441
E-mail: esalqlog@esalq.usp.br



ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Nome do Evento:	Show Safra 2009
Empresa Promotora:	Fundação Rio Verde
Tipo de Evento:	Dia-de-Campo / Visita Técnica
Início do Evento:	06/02/2009
Fim do Evento:	07/02/2009
Cidade:	Lucas do Rio Verde/ MT
Localização do Evento:	Fundação Rio Verde - Rod. MT 449, Km 08
Informações com:	Rodrigo Pasqualli
Site:	www.fundacaorioverde.com.br
Telefone:	(65) 3549-1161
E-mail:	fundario@terra.com.br

Nome do Evento:	Show Rural Coopavel 2009
Empresa Promotora:	Coopavel Cooperativa Agroindustrial
Tipo de Evento:	Exposição / Feira
Início do Evento:	09/02/2009
Fim do Evento:	13/02/2009
Cidade:	Cascavel/ PR
Localização do Evento:	Show Rural Coopavel
Informações com:	Coopavel - Francielli ou Jorge
Site:	www.showrural.com.br
Telefone:	(45) 3225-6885
E-mail:	showrural@coopavel.com.br

Nome do Evento:	Expodireto Cotrijal 2009
Empresa Promotora:	Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial
Tipo de Evento:	Exposição / Feira
Início do Evento:	16/03/2009
Fim do Evento:	20/03/2009
Cidade:	Não-Me-Toque/ RS
Localização do Evento:	Parque da Expodireto Cotrijal
Informações com:	Cotrijal
Site:	www.expodireto.cotrijal.com.br
Telefone:	(54) 3332-3636
E-mail:	expodireto@cotrijal.com.br

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Nome do Evento:	TecnoCampo 2009
Empresa Promotora:	Fundação MT e APROSOJA
Tipo de Evento:	Dia-de-Campo / Visita Técnica
Início do Evento:	07/03/2009
Fim do Evento:	08/03/2009
Cidade:	Rondonópolis/ MT
Localização do Evento:	Centro de Pesquisa Fundação MT (SM II)
Informações com:	Fundação MT
Site:	www.fundacaomt.com.br/tecnocampo/index.php
Telefone:	(66) 3439-4100
E-mail:	fundacao@fundacaomt.com.br

Nome do Evento:	TecnoShow Comigo 2009
Empresa Promotora:	COMIGO - Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano
Tipo de Evento:	Exposição / Feira
Início do Evento:	31/03/2009
Fim do Evento:	04/04/2009
Cidade:	Rio Verde/ GO
Localização do Evento:	Centro Tecnológico Comigo - Est. Velha Rio Verde/ Jataí 10Km após Fesurv
Informações com:	Lidiane
Site:	www.tecnoshowcomigo.com.br
Telefone:	(64) 3611-1525
E-mail:	ctc.ascom@comigo.com.br

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Clippings

Novas regras para armazenagem de grãos entraram em vigor em Janeiro

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou na edição de 06/01/2009 (Seção 1) do Diário Oficial da União as normas de controle do Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras de Produtos Agrícolas. As regras da Instrução Normativa n.º 72 devem ser implementadas e divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A partir de agora, as unidades armazenadoras brasileiras de produtos agropecuários, derivados, subprodutos e resíduos de valor econômico, públicas ou privadas, devem preencher um questionário e informar alguns dados à Conab, principalmente referentes à estrutura armazenadora.

Fonte: Agência Brasil (06/01/2009)

Produção de grãos diminui, mas área cresce

O clima adverso é o principal fator da redução da safra nacional de grãos 2008/09 divulgada, nesta quinta-feira (8), pela Conab em 137 milhões de toneladas. O resultado, do quarto levantamento, é 4,9% menor que as 144,1 milhões de toneladas do ciclo anterior. Por outro lado, a área plantada cresceu 0,2%, saindo de 47,42 milhões para 47,49 milhões de hectares. A única região com variação positiva na produção é o Sudeste, que cresceu 0,3% em relação à pesquisa de dezembro. Já o Sul é o mais atingido pelo clima. Houve estiagem em alguns estados e excesso de chuva em outros. A queda na produção desta região chega a 4,8%, ou seja, de 61 milhões de toneladas projetadas em dezembro para 58,1 milhões de toneladas. As maiores perdas estão no Paraná. A região litorânea de Santa Catarina também foi atingida pelas chuvas e o Oeste do estado pela seca. O milho primeira safra paranaense apresenta quebra de 19%, ou 1,6 milhão de toneladas a menos, saindo de 8,6 milhões do último levantamento para 7 milhões de toneladas. A soja diminuiu 6,5%, ou 783 mil toneladas, passando de 12,1 para 11,3 milhões de toneladas. No Centro-Oeste a queda é menor, cerca de 0,7%, o que corresponde a uma diminuição de 332 mil toneladas da produção total de grãos em todo o país. A região deve colher agora 46,5 milhões de toneladas. As perdas estão na soja (241 mil t) e no milho primeira safra (103 mil t).

Fonte: Conab, 08/01/2009

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

MT registra boa produtividade no início da colheita de soja

Os primeiros informes sobre a colheita de soja precoce em Mato Grosso (MT) indicam produtividades dentro da média esperada, com um clima satisfatório, informou nesta sexta-feira o Instituto Mato-Grossense de Economia Agrícola (Imea). "Os primeiros reportes são de... produtividades oscilando entre 48 a 52 sacas por hectare, dentro da média estimada por este instituto, que é de 50,75 sacas por hectare para a safra 2008/09", afirmou um boletim do Imea, ligado à Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato). Segundo o instituto, "o sucesso da produtividade está no clima que, diferentemente de outras regiões deste país, vem sendo satisfatório para o desenvolvimento das lavouras, com períodos de boa luminosidade intercalados por chuvas em quantidade suficiente". O Mato Grosso, o maior produtor de soja do Brasil, Estado com safra estimada pelo Ministério da Agricultura em 16,7 milhões de t em 2008/09, ante 17,8 milhões em 07/08, costuma ser um dos primeiros do País a iniciar a colheita, que deve se intensificar nos próximos dias.

Fonte: Reuters, 09/01/2009

Crise e clima devem reduzir safra brasileira de grãos

Por causa da crise financeira internacional e de condições climáticas desfavoráveis, o Brasil deve colher este ano 7 milhões de toneladas de grãos a menos do que no período anterior. O resultado do quarto levantamento da safra 2008/2009, divulgado hoje (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estima a colheita de 137 milhões de toneladas de grãos este ano, produção 4,9% menor do que a safra anterior, que chegou a 144 milhões de toneladas. A maior redução deve ser na safra de milho, com queda de 6,3 milhões de toneladas, seguida pela soja, com menos 2,3 milhões de toneladas. A produção de algodão também deve ser reduzida, com perdas de cerca de 860 mil toneladas. As condições climáticas durante o ciclo produtivo das culturas, a "fase restritiva de crédito" e o alto custo da produção são apontadas no relatório da Conab como possíveis causas para as perdas em relação à safra anterior. A Região Sul foi a mais atingida pelo clima, com estiagem em algumas áreas e excesso de chuvas em outras. De acordo com a Conab, as maiores perdas estão no Paraná, onde a estimativa é de queda de 19% na safra de milho, por exemplo. "A região litorânea de Santa Catarina também foi atingida pelas chuvas e o oeste do estado, pela seca", destaca o texto.

Fonte: Campo Grande News, 08/01/2009

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Oferta baixa eleva preço do milho

Apesar da fraca comercialização do milho, o mercado interno registrou alta de mais de 15% nos preços do cereal em dezembro. A valorização é reflexo da pequena oferta, que prossegue neste mês de janeiro. Para conseguir comprar, consumidores tiveram de elevar suas propostas. Levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) aponta alta de 15,68% nos preços do milho em Cascavel (PR) desde 3 de dezembro. O município é um dos mais afetados pela estiagem no último mês. Os preços também subiram mais de 10% em outras regiões do Estado, como no norte (15,27%) e no sudoeste (11,14%). As exportações brasileiras de milho voltaram a crescer em dezembro, mas no acumulado do ano de 2008 o volume embarcado foi 41,2% menor que no ano anterior. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Brasil exportou em 2008 6,413 milhões de toneladas de milho, ante 10,9 milhões de toneladas em 2007.

Fonte: O Estado de São Paulo, 07/01/2008

IBGE indica queda na produção de soja e de milho 1ª safra

O terceiro prognóstico para a safra de soja do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada hoje, aponta uma produção esperada de 58,8 milhões de toneladas, com queda de 1,9% em relação a 2008. A área a ser colhida (21,4 milhões de hectares) crescerá 0,4%, enquanto o rendimento (2.753 kg/ha) cairá 2,3%. Frente ao prognóstico anterior, relativo a novembro, houve uma redução de 1,7% na produção estimada, por causa das perdas no Paraná (-7,5%), Santa Catarina (-3,0%) e Mato Grosso do Sul (-3,7%). Os técnicos do IBGE comentam no documento de divulgação que "para os grãos, de uma maneira geral, na Região Sul, as condições climáticas, com a falta de chuvas, provocaram a diminuição da produção esperada. Contribuiu para esta queda a menor utilização de fertilizantes". O levantamento do IBGE para 2009 do milho 1ª safra estima uma produção de 35,2 milhões de toneladas, inferior em 11,9% à observada em 2008, devido à retração na área total plantada (3,2%), como também, a menor expectativa de rendimento (11,0%), passando de 4.244 kg/ha para 3.779 kg/ha. Segundo os técnicos do IBGE, "a exemplo do ocorrido com o feijão, a estiagem causou prejuízos nos principais polos produtores. Os elevados custos de produção, a baixa cotação do produto e os estoques existentes também contribuíram para uma menor área cultivada".

Fonte: Agência do Estado, 08/01/2009

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP